

## 11.03 POTENCIAL DE ACTIVO CORRENTE

v. 1.0  
16.05.2011



1/1

*Objectivo* Avaliar o impacto do Volume de Negócios em Obra, como potencial de criação de Activo Corrente.

*Fórmula* 
$$PAC = \frac{AC}{VNO} \times 100 \quad [\%]$$

*Dados e origem* AC = Activo Corrente = Existências + Dívidas de terceiros (médio e longo prazo) + Dívidas de terceiros (curto prazo) + Títulos negociáveis + Depósitos bancários e caixa + Acréscimos e diferimentos = campos A0234(3) + A0246(3) + A0258(3) + A0265(3) + A0268(3) + A0273(3) da declaração anual IES

VNO = Volume de Negócios em Obra = Vendas de produtos + Prestações de serviços + Variação da produção (se >0) + Trabalhos para a própria empresa = campos A0125(1) + A0126(1) + A0127(2) + A0128(2) da declaração anual IES

*Exemplo* AC = € 10.100.000  
VNO = € 13.200.000  
PAC = 10.100.000 / 13.200.000 \* 100 = 76,51%

*Observações* O Activo Corrente corresponde aos valores que uma empresa possui ou pode mobilizar para fazer face a compromissos de curto prazo. No caso das empresas construtoras, as Existências (materiais em estaleiro, produto em fase de execução) e as Dívidas de terceiros (clientes) são, geralmente, as de maior expressão entre as diversas parcelas que o compõem.

Neste indicador procura-se obter uma noção do reflexo que a actividade produtiva da empresa (através do seu Volume de Negócios em Obra) possui na criação daquela componente financeira, fundamental para a sustentação da actividade corrente.

Um valor na vizinhança de 100% (especialmente se mantido em anos sucessivos) pode significar que não existe um acumular de dívidas de clientes, mantendo-se um activo corrente que pode financiar um ano de actividade produtiva.

Valores baixos deste indicador demonstram limitações para a referida sustentação da actividade; valores altos terão de ser analisados em face das parcelas de Activo Corrente que o provocam: problemáticos no caso de serem resultado de um acumular de dívidas de clientes ou existências, estratégicos se resultarem de Depósitos bancários a direccionar para investimentos.